Palavras-chave: Reino de Deus, Pai Nosso, Oração, Obediência, Catecismo de Heidelberg

Leitura: Domingo 48 CdH

Texto: Mt. 13, 31-32

Queridos irmãos em Cristo Jesus,

Hoje chegamos a tratar a segunda petição da oração “Pai Nosso”. Cristo nos ensinou a orar: Pai, venha o teu Reino! Então, o tema para hoje é *o reino de Deus.*

Sabemos que este tema é um tema importante nos evangelhos. Foi um dos temas principais na pregação de Jesus. Ele sempre disse: arrepende-te, porque o reino dos céus está perto. E essa pregação chegou ao seu clímax no dia em que Jesus Cristo subiu ao céu.

[Talvez vocês se lembrem da pregação no dia em que comemoramos *a ascensão de Cristo.* **(Slides (ordem inversa) Jesus Cristo rei dos Judeus)].**Haverá um dia em que Jesus voltará em sua glória sob as nuvens; e todo olho o verá. Todo mundo observará Jesus como Rei.

Neste momento Jesus é rei. Ele conquistou os corações; ele conquistou o mundo; por meio da pregação do evangelho. Os apóstolos eram seus mensageiros. Eles pregaram o evangelho, enquanto foram guiados pelo Espírito de Cristo. No dia da sua morte, o governador Romano, Pôncio Pilatos, escreveu em seu registro: morreu Jesus Cristo, o Rei dos Judeus. Pilatos o considerou assim: como *Rei dos Judeus!*

Mas Jesus lhe disse: *O meu reino não é deste mundo. Se o meu reino fosse deste mundo, os meus ministros se empenhariam por mim, para que não fosse eu entregue aos judeus; mas agora meu reino não é daqui!*

O reino de Cristo vem dos céus; vem de Deus. Este reino é espiritual! Os discípulos aprenderam isso no dia da ascensão de Jesus Cristo. Eles lhe perguntaram (Atos 1,6): *Senhor, será este o tempo em que restaures o reino a Israel?* E Jesus lhes respondeu: *Não vos compete conhecer tempos ou épocas que o Pai reservou pela sua exclusiva autoridade, mas recebereis poder, ao descer sobre vós o Espírito Santo, e sereis minhas testemunhas tanto em Jerusalém, como em toda Judeia e Samaria e até aos confins da terra!* Os discípulos queriam saber *o momento final* da restauração do reino. Mas a resposta de Jesus fala sobre *o início* da restauração do Reino. Dez dias depois da sua ascensão. Jesus começou com a sua conquista do mundo no dia de Pentecostes, como já vimos. [**(Mostrar os slides de novo. Até o rapaz orando)].** Jesus nos ensinou a pensar no seu Reino; a orar: Venha o teu Reino!

O nosso catecismo nos oferece um comentário sobre essa segunda petição e nos ensina que o reino de Deus começa em nosso coração e termina no céu, onde observaremos a plenitude do Reino, quando Deus será tudo em todos.

Então, essa oração é muita profunda e abrangente.

**Venha o teu reino!**

Isso quer dizer: Que o Reino de Deus cresça

1. No meu coração;
2. Na nossa igreja
3. Neste mundo perverso;
4. Até no céu.

Jesus mesmo nos ensinou que o Reino de Deus é diferente do que qualquer Reino do Mundo. O Reino de Deus começa duma maneira pequena, mas cresce bastante (Veja Mateus 13, 31-33. A parábola do grão de mostarda e do fermento.)

O reino de Deus começou pequeno como um grão de mostarda; assim diz a parábola. E na realidade o reino de Deus começou duma maneira humilde: com a chegada de Jesus Cristo; que não chegou como rei, mas como servo. Não para ser servido, mas para servir e dar a sua vida em resgate por muitos (Mt. 20, 28).

Jesus se humilhou na cruz, morreu e foi sepultado. Ele é como o grão de mostarda (a menor de todas as sementes) que foi enterrado no campo. Depois da sua ressurreição, a planta do reino de Deus cresceu e deu frutos; Jesus foi ressuscitado e ele enviou os seus apóstolos para dentro do mundo. Eles pregaram o evangelho e conquistaram o mundo. O pequeno grão de mostarda cresceu e ficou adulto: se tornou uma árvore. [Os slides mostraram isso:] A religião cristã cresceu muito: até os confins da terra.

Agora: a segunda parábola nos mostra um outro aspecto do reino de Deus.

Essa parábola nos mostra *como* o reino de Deus cresce. Ele é como *o fermento* na massa. O fermento entra na massa e trabalha no interior da massa. O efeito do fermento afetará toda a massa. Um pouco de fermento *leveda* a massa toda.

O reino de Deus funciona da mesma forma. Duma forma invisível, duma forma espiritual. Ele cresce pelo poder do Espírito Santo e da Palavra de Deus. A Bíblia nos mostra isso. Cristo enviou o Espírito Santo no dia de Pentecostes para ajudar os pregadores: profetas, apóstolos e outros pregadores. Eles pregaram sobre Cristo, O Salvador. Essa pregação entrou no ouvido e tocou o coração.

Se acontecer, o ouvinte guardará a mensagem em sua mente e ali começa a funcionar como fermento. A boa mensagem do reino de Deus entra na nossa mente e afeta o nosso coração. E quando amamos a boa mensagem de Jesus e guardamos essa palavra em nossa mente, ela cresce e dá frutos em nossa vida; Cristo usa o Espírito Santo e a pregação da palavra para semear a fé e para transformar as nossas vidas. Assim funciona o Reino de Deus; assim Cristo começará a governar a nossa vida: pela sua palavra e por seu Espírito Santo.

Então, quem ora e diz “Venha o teu Reino!” de fato diz: Seja o meu rei, Senhor. *Governa-me por tua palavra e por teu Espírito Santo de tal maneira que cada vez mais nos submetamos a ti!*

Prestem atenção! Venha o teu Reino no meu coração. Isso é um processo. A obra da regeneração é um processo.

Quero falar um pouco mais sobre isso. Sobre o processo da regeneração; sobre a conquista do nosso coração pelo poder do Espírito Santo e da palavra de Deus. Porque muitas pessoas ouvem a palavra de Deus, mas não se convertem e nem se submetem a Cristo Jesus. Elas conhecem a palavra de Deus, mas não reconhecem a sua autoridade. De onde vem essa diferença, irmãos?

Esse é um dos mistérios do Reino de Deus!!!

Duas pessoas ouvem o evangelho do Reino de Deus. Um o aceita e se submete a Deus e o outro permanece frio e não faz nada. Para ele a palavra de Deus é como um livro cheio de contos de fada. Não faz nenhuma diferença. Não tem autoridade sobre a sua vida. Por que? É bom meditar um pouquinho sobre essa pergunta, irmãos, porque toda a nossa vida e a nossa morte depende da questão de como observamos as Escrituras. Essas escrituras que encontramos na Bíblia são a palavra de DEUS? Um diz “sim!” e o outro diz “não!”. Mas por quê? Existem pessoas que aceitam a Bíblia como palavra de Deus porque A IGREJA disse isso. Outros aceitam a Bíblia como palavra de Deus porque acham um livro extraordinário, cheio de revelações e milagres. Mais outros aceitam a autoridade das escrituras, porque combinam com a sua experiência; e o quarto diz: aceito as escrituras porque satisfazem uma necessidade na minha vida; e o quinto diz: aceito as escrituras, porque estão de acordo com o meu raciocínio; Assim existem muitas declarações, mas o que a Bíblia mesma diz a respeito disso?

Paulo nos revela em 1 Co. 2,14: *Ora, o homem natural não aceita as coisas do Espírito de Deus, porque lhe são loucuras; e não pode entendê-las, porque elas se discernem espiritualmente.* O homem natural está diante das Escrituras como Palavra de Deus, como um cego diante da luz e como um surdo diante do som. O homem natural observa as escrituras como um livro da história de Israel, mas não como palavra de Deus. Isso só é possível se ele se torna um homem espiritual. E isso não acontece simplesmente pela leitura da Palavra. Existem muitas pessoas que conhecem a Palavra de Deus, mas não reconhecem a autoridade da Palavra de Deus. Isso somente será possível pelo poder regenerador do Espírito Santo.

O Espírito Santo vem até nós com a sua revelação especial, que encontramos nas escrituras; chamamos isso de “o Testemunho Especial do Espírito Santo”. Esse testemunho é externo. Vem de fora a nós e entra na nossa mente pelo ouvido.

Mas precisamos também do poder do Espírito Santo que abre o nosso coração. Como podemos ler em Atos 16, 13-14. O texto fala sobre um momento na vida de Paulo. Ele estava em Filipos e pregava o evangelho a um grupo de mulheres. *E certa mulher, chamada Lídia, da cidade de Tiatira, vendedora de púrpura, temente a Deus, nos escutava; o Senhor lhe abriu o coração para atender as coisas que Paulo dizia.*

Então, houve o testemunho especial externo e houve também uma iluminação interna, pelo poder do Espírito Santo, que lhe abriu o coração. O Espírito Santo lhe tocou o coração! Esse toque espiritual vem junto com a pregação da Palavra. Ouvindo a pregação da Palavra, o Espírito Santo pode tocar o nosso coração, para que abramos o nosso coração e abraçamos o evangelho de Cristo e reconheçamos a autoridade da Palavra de Deus para a nossa vida.

Esse toque é um toque de amor, que serve como chave que o Espírito de Deus usa para abrir o nosso coração. Porque pelo amor abrimos o nosso coração para o evangelho; e pelo amor guardamos a mensagem da cruz; e pelo amor reconhecemos a autoridade da Palavra de Deus. Assim, por meio do amor, o Espírito de Deus conquista o nosso coração e nos transforma em filhos de Deus.

Então o Testemunho externo é direcionado ao nosso ouvido e à nossa mente; mas ele afeta o nosso coração. E assim o Espírito Santo nos regenera para sermos servos fiéis de Deus. Paulo escreveu em algum lugar (Fp. 2,13): *Deus é quem efetua em vós tanto o querer como o realizar, segundo a sua boa vontade.* Então no fundo, no fundo, é a boa vontade de Deus que decide quem será um homem espiritual, que se submete a Palavra de Deus.

A Bíblia chama isso de “a unção do Espírito Santo” (1 João 2,20): *Vós possuis unção que vem do Santo e todos tendes conhecimento*. Essa unçãodecide se uma pessoa é fiel, sim ou não. João fala sobre as pessoas que estavam na igreja e não eram fiéis. Pessoas que não eram ativas; que viviam com um pé no mundo e, no fim, saíram. João diz: *elas saíram do nosso meio, entretanto, não eram dos nossos. Elas estavam na igreja, mas não tiveram a unção, que vem do Santo. Vos possuis,* disse João aos irmãos. Eles têm, porque amam e são fiéis. Quem tem essa unção tem conhecimento da Palavra de Deus e ele também reconhece as escrituras como Palavra de Deus. Veja 1 João 2,27: *Quanto a vós outros, a unção que dele recebestes permanece em vós, e não tendes necessidade de que alguém vos ensine.*

Então, irmãos, para ter o reino de Deus no nosso coração, nós precisamos em primeiro lugar ter *conhecimento.* Esse conhecimento vem pelo testemunho externo do Espírito Santo; pela pregação da palavra. Em segundo lugar, devemos *reconhece*r a autoridade da Palavra de Deus. Esse reconhecimento vem pelo testemunho interno do Espírito Santo; o toque do Espírito Santo; o toque de amor. E isso nos leva à submissão à palavra de Deus. Uma submissão por amor; não por obrigação, mas por amor.

Então, quem ora: venha o teu Reino pede que Deus opere em seu coração o amor sincero para se dedicar naquela parte do Reino de Deus que se chama a igreja. Pessoas que não são ativas na igreja devem perguntar a si mesmas se aceitaram Jesus Cristo como *Senhor*.

Jesus mesmo disse (Lucas 6,46): por que me chamais Senhor, Senhor, e não fazeis o que vos mando? Uma pessoa pode estar na igreja, mas fora do Reino de Deus. Uma pessoa pode ter feito a sua confissão de fé, dizendo que Jesus Cristo é o Senhor, mas não estar no reino de Deus. Só aquele que ouve *e pratica* tem o reino de Deus no coração.

Mas o que ouve e *não pratica* é semelhante ao homem que edificou uma casa sobre a terra sem alicerces, e, arrojando-se o rio contra ela, logo desabou. A vida é assim, existem pessoas que logo são derrubadas quando o diabo vem com as suas tentações. Elas são derrubadas, enquanto ouviram a Palavra de Deus; elas são derrubadas, enquanto sabiam o que Cristo quer em sua vida; elas são derrubadas, porque não se submeteram à palavra de Deus, mas seguiram os seus sentimentos, seguiram o desejo da sua carne; quantos jovens já saíram da igreja porque começaram um namoro com um descrente? Houve vários casos de disciplina no último concílio; existem casos na nossa própria igreja. Venha o teu reino, senhor. Sim, quem governa o nosso coração: o Rei Cristo, ou o Rei do Futebol? Seguiremos a quem? Amamos um e amamos o outro! E se não chamam no mesmo horário, podemos combinar isso, mas se acontecer de haver um jogo na hora do culto ou na hora do estudo, ou na hora da aula, qual será a nossa decisão? Lembre-se: a copa do mundo não salva ninguém; o futebol é só um jogo. Tem pessoas que gostam de brincar; até com Cristo.

Prestem atenção às palavras de Jesus:

*Vós me chamais o Mestre e o Senhor e dizeis bem, porque eu o sou!*

*Ora, se eu, sendo o Senhor e o Mestre, vos lavei os pés,*

*também vós deveis lavar os pés uns dos outro.*

*Porque eu vos dei o exemplo, para que como eu vos fiz, façais vós também*

*Em verdade, em verdade vos digo que o servo não é maior do que seu senhor,*

*Nem o enviado maior do que aquele que o enviou*

*Ora, se sabeis estas coisas, bem aventurados sois se as praticardes!*

*Amém!*

Quando o Espírito de Cristo habita em nós, o processo de purificação começa. Houve a mudança radical. Não mais viver de acordo com o mundo, mas seguir a Jesus Cristo. Uma vida nova. Um estilo de vida nova. *Começamos a viver, com sério propósito, não somente conforme alguns, mas de acordo com todos mandamentos de Deus.* Essa é a nossa intenção; assim funciona o fermento do Espírito Santo. E ele quer levedar a massa toda. Assim a palavra de Deus quer santificar toda a nossa vida.

Colossenses 3, 12-17 fala claramente sobre isso. Deixa bem claro como Cristo governa a nossa vida - pela palavra e pelo Espírito! - e como essa vida santa serve a Cristo para proclamar o nome dele.

Uma pessoa governada por Cristo é um evangelista. Seja pequena, seja grande, mas a vida do crente serve para engrandecer o nome de Jesus.

Assim cresce o reino de Cristo. Como no dia de Pentecostes. Uma congregação cheia da palavra e cheia do Espírito Santo. Eles tinham a simpatia do povo. E muitas pessoas se converteram para seguir a Jesus.

Venha o teu reino.

Trabalha em mim, meu Deus. Dê-me um coração cheio de vontade para servir a Cristo. Dê-me a vontade de falar sobre ele. Ajude-me a evangelizar. Ajude-me a ser membro vivo na igreja; ajuda-me a perdoar os meus irmãos; ajude-me a vencer o mal que vejo na vida dos meus irmãos; ajuda-me a falar e exortar e admoestar com amor. Para que não afaste as pessoas de Jesus, mas leve as pessoas a Ele.

Evangelização começa quando o Espírito Santo está no nosso coração;

Evangelização começa com uma boa comunhão dos santos na igreja;

Evangelização começa com essa oração: Seja glorificado o TEU nome e venha o TEU reino.

Evangelização significa que Cristo governa a nossa agenda.

Se não for assim, nós não teremos tempo para evangelização.

Se Cristo não governa a sua agenda, você não está ocupado com o reino dele, mas com o seu próprio reino. É fácil orar “Venha o teu reino. Governa-me por tua palavra e por teu Espírito santo!”. Mas se não quer fazer nada na igreja de Cristo, essa oração não significa nada.

Quem ora, mas nada faz, ele ou ela tem pouca fé.

Tal pessoa tem que ler Cl. 3,16: *Habite, ricamente, em vós a palavra de Cristo; instruí-vos e aconselhai-vos mutuamente em toda a sabedoria, louvando a Deus com salmos, e hinos, e cânticos espirituais com gratidão em vosso coração. E tudo o que fizerdes, seja em palavra, seja em ação, fazei-o em nome do Senhor Jesus, dando por ele graças a Deus Pai.*

Uma pessoa que sai para evangelizar, pode dizer: faço isso para glorificar o nome de Jesus;

Uma pessoa que fica em casa para cuidar das crianças, pode dizer: faço isso para a glória de Jesus; mas uma pessoa que fica em casa para assistir a novela junto com as crianças enquanto tem estudo bíblico, não pode dizer isso; uma pessoa que não vai para a igreja no dia de domingo porque está cansado demais por causa do seu trabalho secular não pode dizer que é governado por Cristo. Pergunte isso a si mesmo se quiser fazer alguma coisa: Cristo quer isso? Pergunta isso, se começa um namoro com um descrente. Cristo quer isso? Se pode ser que ele se converte vendo a sua vida e a sua fé! Então, como está a sua vida cristã na igreja? Muitas vezes aqueles que começam um namoro fora da igreja não são estrelas da fé dentro da igreja. Que pensar disso? Porque uma pessoa dentro da igreja busca uma pessoa descrente fora da igreja? Cristo quer isso? Cristo manda a fazer isso? Não! Então é uma obra do Espírito Santo ou uma obra da carne?

Venha o teu reino!

Conserva e aumenta tua igreja, Senhor.

Cuida das pessoas que vivem com um pé na igreja e com o outro pé no mundo.

Cuida dos jovens que pensam que são fortes;

Cuida dos jovens que caíram na tentação do diabo;

Livra-os do mal; livra-os dos laços do diabo; livra-os dos laços do mundo; livra-os dos laços da carne: prostituição, um namoro que não é por amor, mas por paixão; paixão lasciva, desejo maligno; os vícios do mundo; álcool, drogas. Coisas que drogam a nossa mente e nos afastam de Cristo.

“*Destrói as obras do diabo e todo poder que se levanta contra ti, e todos os maus planos que são inventados contra tua santa palavra”.*

Isso será visível. Amém.